

Projetos Alunos

12/11/2011

CBB – CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (ORAL)

NOME: IARA CRISTINA SILVA

TÍTULO: FORMIGAS COMO BIOINDICADORES: CONTRIBUIÇÕES PARA O MANEJO NO PARQUE MUNICIPAL LINEAR DANILO PASSOS, DIVINÓPOLIS/MG

AUTORES: IARA CRISTINA SILVA; THÁISE AZEVEDO DE SOUZA; VILMARA STANISLAU ROCHA

ORIENTADOR: Renata Bernardes Faria Campos

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: mata ciliar; bioindicadores;parque linear

RESUMO

O presente trabalho estudou a mirmecofauna no "Parque Linear Municipal Danilo Passos", em Divinópolis-MG. O parque apresenta uma área com vegetação remanescente, uma área reflorestada e uma área desmatada. Desta forma, testou-se a hipótese de que a diversidade de formigas varia entre as diferentes áreas do parque. Em cada área foram traçados três transectos com cinco pontos distantes 10 metros entre si. Em cada ponto armadilhas de queda foram instaladas na árvore, no solo e no subsolo para amostragem das formigas. Em cada transecto também foi medido o peso seco da serapilheira de uma amostra de 1m², e a circunferência a altura do peito (CAP) das árvores contidas em um quadrante de 25m². A riqueza local na área reflorestada é maior do que nas demais áreas e a riqueza no solo é maior que nos demais microhabitats, mas o CAP e o peso da serapilheira não explicam tal riqueza. A composição da área remanescente mostra maior dissimilaridade e as diferenças na composição recebem maior contribuição de espécies oportunistas, cuja frequência é menor na área cuja vegetação nativa remanesce. A maior parte das espécies é comum a todas as áreas, o que pode ser explicado pela pouca distância entre as áreas e pelo fato de todas sofrerem forte impacto antrópico. Desta forma, os resultados evidenciam a importância da vegetação para a riqueza e composição de espécies, uma vez que a área reflorestada apresenta maior riqueza e a área cuja vegetação remanesceu tem composição característica